



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Ver. Paulo Brum, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, do nosso Líder, Marcelo Sgarbossa, Aldacir Oliboni, Engº Comassetto, quero aqui, Ver.^a Cláudia, parabenizá-la por sua atividade parlamentar integral, daqui para a frente, desejar pleno e exitoso sucesso.

Hoje, trago às senhoras e aos senhores o gravíssimo problema do Mercado Público Central de Porto Alegre. Seis anos do último incêndio. Vou repetir: em agosto, seis anos! Verbas federais ainda não utilizadas integralmente, e não venham com o papo de que o IPHAN está pedindo isso ou aquilo além da conta. Não é verdade! A Prefeitura é incompetente, e quem cuida do assunto, mais incompetente e irresponsável ainda, é o prefeito, por não ficar em cima para resolver algo que tem dinheiro público federal garantido, Ver. Robaina. Quem pagou o PPCI? Seria tarefa do Funmercado. O Funmercado está atolado no caixa central da Prefeitura, o que é ilegal. É ilegal! Os comerciantes pagaram o PPCI; os comerciantes têm que trocar as tampas dos bueiros internos estragados; os comerciantes tiveram que arrumar, limpar, conservar, trocar equipamentos dos banheiros públicos. A Prefeitura contrata uma empresa de quinta categoria – e não fiscaliza – para limpar e fazer segurança. É bom ver esses contratos, Ver. Oliboni. Tudo é culpa, em Porto Alegre, dos permissionários. Sai de dentro do Mercado, entra na primeira repartição pública. Culpa do servidor! A culpa é sempre dos outros. Quem culpa os outros é quem, na verdade, é o verdadeiro responsável. Quem se candidatou para prefeito e venceu a eleição foi Nelson Marchezan Júnior. Que assuma as responsabilidades! Que piada de mau gosto fazer curso de gestão depois de dois anos e meio de Prefeitura nos Estados Unidos. Que brincadeira é essa? E todo mundo foge do debate. Mas o que é isso? Onde está a Casa do Povo? Onde está a Casa de Aloísio Filho? Essa pergunta é a pergunta; a casa de Glênio Peres, Marcos Klassmann, que a ditadura cassou, e que muitos querem omitir.

Nós estamos aqui para bradar que a cidade está mal, a cidade está muito mal; e é de Porto Alegre que nós vamos cuidar.

O mercado público é símbolo, é coração pulsante da cidade de Porto Alegre; o lugar mais democrático da cidade, onde as culturas, os povos, os ricos e os pobres se encontram, todos têm condições de ali alguma coisa comprar. Eu sempre digo: do caviar ao bofe de

boi, tem para todo mundo. Tem para todo mundo! E aí ficam falando, certa feita alguém levantou: mas que ideia de jerico colocar uma grife famosa de um pastel... Mas tchê, é pastel de carreira! É pastel de botequim! Isso é mercado público! Ou vão querer acabar com o mocotó o ano inteiro? O Havana tem mocotó o ano inteiro! Tem tudo no mercado público. Não vão destruir o mercado público! Nós vamos levantar a cidade contra essa incompetência, essa irresponsabilidade; essa ideia de bacana; babaca não! Isso é ideia de babaca. Babaca, esse é o termo concreto. Nós vamos levantar a cidade, vamos defender o mercado público, vamos defender o povo de Porto Alegre. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)